

Medicina Veterinária

TUMOR MISTO MALIGNO DE MAMA CANINO: RELATO DE CASO

Caroline Arantes de Carvalho - Acadêmica do 2º Módulo de Medicina Veterinária, UFLA/FZMV/DMV. Contato: caroline.carvalho1@estudante.ufla.br

Gabriel Marcos Ferreira Ribeiro - Acadêmico do 1º Módulo de Medicina Veterinária, UFLA/FZMV/DMV. Contato: gabriel.ribeiro7@estudante.ufla.br

Raquel Athanasio - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA. Contato: raquel.athanasio@estudante.ufla.br

Thatiane Cunha Teixeira - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA. Contato: thatianeteixeira@ufla.br

Gabriela Rodrigues Sampaio - Professora Associada do Departamento de Medicina Veterinária UFLA, DMV. Orientadora UFLA/DMV. Contato: gabsampa@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

O termo “tumor misto maligno” é relatado quando a neoplasia apresenta componentes epiteliais e mesenquimais malignos, sendo os de origem epitelial denominados carcinomas e os de origem mesenquimal sarcomas. Tumores mamários em cadelas podem envolver os dois tipos, apresentando nódulos com margens mal definidas, aderentes aos tecidos adjacentes e podendo ter ulceração ou inflamação intensa. Não há predisposição racial evidente, porém animais não castrados, com sobrepeso e de idade avançada são mais propensos à neoplasia mamária. Outros fatores podem estar relacionados ao surgimento de neoplasia em cadelas, como o uso de medicamentos hormonais, principalmente os anticoncepcionais, por possuírem altas concentrações de progesterona. O exame deve começar com a palpação, no entanto, é importante a realização do exame citológico de todos os nódulos. Para um diagnóstico mais específico deve ser solicitada a pesquisa de metástase por meio de exames de imagem e, quando possível, uma análise histopatológica após a retirada do tumor. O tratamento de neoplasias malignas ocorre por meio de excisão cirúrgica com margens de segurança, podendo ser necessário tratamento quimioterápico ou radioterápico, prevenindo recidivas ou ocorrência de metástase. Sendo assim, objetivou-se com este trabalho relatar um caso de tumor misto maligno de mama em uma cadela da raça Fila brasileiro, de oito anos de idade, não castrada, com 50kg, atendida no Hospital Veterinário da UFLA. O animal apresentava nódulos em ambas as cadeias mamárias, direita e esquerda, os quais, segundo o tutor, teriam surgido após aplicação de 4 ampolas de fármaco para causar aborto. Realizou-se exame citológico, o qual resultou em sugestivo de “tumor epitelial benigno” e “mastocitoma”. Com isso, o animal foi direcionado a uma cirurgia de mastectomia unilateral direita (onde havia o maior tumor), e ovário-histerectomia, sendo os tumores encaminhados para o exame de histopatologia, que evidenciou “tumor misto maligno de mama”. Assim, a cadela foi internada e liberada após 4 dias, com recomendações de limitação de espaço, antibioticoterapia, analgesia, utilização de roupa cirúrgica por 15 dias e retorno após esse período para retirada dos pontos, reavaliação e prescrição de protocolo quimioterápico. Portanto, com esse relato de caso, foi possível concluir que o tumor de mama é uma doença de extrema relevância, já que acomete 45%, das fêmeas caninas, sendo o exame histopatológico o ideal para confirmação da neoplasia.

Palavras-Chave: Neoplasias, nódulos, epitelial.

Instituição de Fomento: Hospital Veterinário(FZMV/DMV/UFLA)

Link do pitch: <https://youtu.be/wwc2kNL8x2I>